

“Não veio mal ao mundo”

NO RESCALDO DA DERROTA NO DÉRBI, CARLOS PEREIRA DIZ QUE O ADVERSÁRIO NÃO FOI RESPEITADO

EMANUEL ROSA
desporto@dnnoticias.pt

À margem da visita que alguns jogadores do Marítimo - Rodrigo António, David Simão, Welligton, João Guilherme, Marakis, Ricardo e Rodrigo António - efectuaram à escola da Levada, no âmbito do Festival do Desporto Escolar deste estabelecimento de ensino, Carlos Pereira reagiu à derrota infligida pelo rival Nacional no dérbi regional. “Não gostei do resultado, como é óbvio, já a exibição foi a possível”, frisa, acrescentando que “o Marítimo até fez uma primeira parte razoável, mas, à sombra dessa primeira parte e da vantagem no marcador depois adquirida, adormeceu e não respeitou o adversário como o deveria ter feito”.

De qualquer modo, assevera que não “veio mal nenhum ao mundo” com esta derrota, sublinhando depois que não existe diferença entre as colectividades. “Os valores a serem recebidos são iguais, pelo que só podemos estar satisfeitos com aquilo que temos feito”. Carlos Pereira diz mesmo que o facto do Marítimo estar a lutar, nesta altura, pela Europa, só pode ser “alvo de parabéns”.



Na ressaca do dérbi, o Marítimo foi à escola. FOTO HÉLDER SANTOS/ASPRESS

“Não podemos esquecer que o Marítimo vive com dificuldades, tem vinte modalidades, tem duas equipas profissionais a disputar as Ligas, tem modalidades a viajarem à conta do futebol profissional, ao contrário do nosso adversário, que, sem estas dificuldades de tesouraria, tinha a obrigação de fazer muito melhor”, sustenta. O presidente maritimista recorda, ainda, a participação europeia do Marítimo, o que “trouxe muito mais desgaste”.

Sobre o jogo com o Benfica, atrai a

responsabilidade para os ‘encarnados’ em face de “orçamentos e responsabilidades diferentes”, mas garante não ir a sua equipa desistir. Com o fim da época a aproximar-se, Carlos Pereira revela não haver evolução sobre as renovações, mas fala em “especulação”, nesta fase da temporada. “Vamos tentar ficar com os atletas que nos interessam, se não for possível, paciência”, diz, revelando já existirem jogadores contratados para com os quais “vamos procurar manter a qualidade”.

“Se marcar provavelmente não festejo”

David Simão foi um dos jogadores do Marítimo que marcou presença na Escola Angelo Augusto da Silva (Levada) no âmbito do Festival do Desporto Escolar deste estabelecimento de ensino. A confraternização com os alunos foi nota dominante, com sessão de autógrafos e uma pelada animada contra uma equipa da escola.

O médio cedido pelo Benfica, alvo das atenções dos alunos, revelou existir um sentimento especial por ir defrontar o Benfica, na próxima segunda-feira. “Tenho ainda contrato com o Benfica, para além de que foi naquela casa que cresci. Neste contexto, é normal que seja um jogo especial para mim”, sublinha.

Contudo, o jogador verde-rubro ressaltou logo estar apenas empenhado no Marítimo. “Quero ajudar a equipa a conquistar pontos, os três se possível, pois o Benfica insere-se nas quatro finais que vamos encontrar até ao fim do campeonato”, frisa.

Confrontado com um quadro de emoções - marcar na eventual vitória sobre o Benfica com o FC Porto a ganhar - o jogador defende-se com a



David Simão garante a vontade de vencer o Benfica. FOTO HÉLDER SANTOS/ASPRESS

profissão que escolheu. “Sou jogador do Marítimo e vou tentar fazer o meu melhor. Se conseguir ajudar com golos, tanto melhor, independentemente das contas do título estarem como estão”, advoga.

“Se vou festejar o golo se marcar? Provavelmente não o farei por todo o respeito que tenho pela instituição Benfica, mas tudo vou fazer para ganhar”, responde assim à provocação

do jornalista.

Sem poder jogar no dérbi, David Simão não considera que tenha feito falta à equipa no jogo com o Nacional. “Todos os que jogaram ontem [domingo] fizeram tudo para ganhar, infelizmente não foi possível, mas, pese embora a derrota, continua tudo em aberto. Vamos continuar a trabalhar e no fim a sorte vai nos sorrir”, conclui.

Testemunha diz que operação era “legal”

Prosseguiu ontem, no Tribunal de Vara Mista do Funchal, o julgamento da alegada fraude no Clube Desportivo Nacional (CDN). O Tribunal continua a ouvir algumas das nove testemunhas do despacho de pronúncia. Na primeira audiência de julgamento, a 11 de Março último, nenhum dos 11 arguidos quis, para já, prestar declarações.

A primeira testemunha a ser ouvida foi o inspector tributário, Artur Manuel Nogueira Viana Vasconcelos Lencastre. A última sessão de julgamento foi a 8 de Abril tendo, na altura, sido ouvida como testemunha, Margarida Camacho.

Ontem depôs o empresário Luís Reis Vieira que garantiu que a operação com a sociedade ‘offshore’ para pagamento de direitos de imagem é “legal”. “Era uma situa-

ção legal”, afirmou, explicando que a entidade que representava não teve qualquer responsabilidade na feitura dos contratos, tendo apenas recebido o pedido da sociedade com sede em Londres (a S&T) para dar “apoio” neste trabalho.

Ontem também testemunhou Rui Sardinha que salientou a idoneidade da direcção: “Até um delegado do Ministério Público (MP) fazia parte”, disse. Sustentou “não dominar questões técnicas” relativas à celebração de contratos.

Márcia Cármen Gouveia Moura Lopes, Ana Paula Teixeira Teles, Alberto Magno Pestana, António Joaquim Ferreira Teixeira e João Luís Azinhais Abreu dos Santos são outras testemunhas arroladas.

O julgamento continua segunda-feira, 29 de Abril. E.S.



O julgamento continua a 29 de Abril. FOTO ARQUIVO

CINCO BAIXAS NO TREINO ALVINEGRO

O Nacional regressa esta tarde aos treinos depois da vitória por 2-1 frente ao Marítimo, onde mais uma vez Manuel Machado não vai poder contar com dois futebolistas que se encontram lesionados: Skolnik e Revson. Outra das baixas dos alvinegros é a ausência do médio-centro, Jota, depois de uma excelente exibição frente ao Marítimo e ainda do defesa-central, Miguel Rodrigues (e José Sá do Marítimo B). Os jovens estão em representa-

ção da selecção nacional de sub-20 para a dupla jornada frente ao Uzbequistão, que servem de preparação para o Campeonato do Mundo da categoria que se vai disputar na Turquia. Os jogos realizam-se hoje (19 horas) e na próxima quinta-feira (às 16 horas). Também Rui Silva não vai iniciar a semana de trabalhos, já que foi convocado para a selecção de sub-19, que vai disputar o Torneio do Porto. O treino realiza-se esta tarde às 16 horas. M.F.

Carneiro diz que é difícil repetir a época do Paços

O director desportivo do Paços de Ferreira, Carlos Carneiro, considerou ontem “muito difícil” repetir o nível apresentado pela actual equipa de futebol, com o quarto lugar assegurado e na luta pelo terceiro lugar. “Pode dizer-se que foi uma época atípica e desportivamente quase impossível de repetir”, disse.

Pinto da Costa diz que Capela tem muito futuro

O presidente do FC Porto ironizou ontem com a arbitragem de João Capela no Benfica-Sporting, dizendo que “foi excelente e tem muito futuro”, admitindo que, após o jogo da Luz, está “pessimista” na revalidação do título. “Foi uma excelente arbitragem e tem um grande futuro”.